

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST

CURSO DE FISIOTERAPIA

ANA JÚLIA BACH

**EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE MASSAGEM EM BEBÊS
PREMATUROS**

LAGES, 2020

ANA JÚLIA BACH

**EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE MASSAGEM EM BEBÊS
PREMATUROS**

Trabalho de graduação apresentado na
disciplina de TCC 2 do curso de
fisioterapia do Centro Universitário
Unifacvest.

Lages, SC ___/___/2020, Nota _____
Irineu Jorge Sartor

LAGES, 2020

EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE MASSAGEM EM BEBÊS PREMATUROS

ARTIGO DE REVISÃO

Ana Júlia Bach

RESUMO: Introdução: Uma alternativa que vem trazendo bons resultados para o ganho de peso de prematuros é a técnica de massagem que vem sendo utilizada como recurso terapêutico, diversas pesquisas vem mostrando que a massagem em recém nascidos prematuros trazem efeitos positivos. **Objetivo:** Verificar os efeitos de diversos protocolos de massagens em bebês prematuros. **Metodologia:** Se denomina como uma revisão literária, onde foi utilizado as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar, PubMed e PEDro para a busca por artigos que compuseram esse estudo. **Resultados:** Foram selecionados para a presente revisão 12 artigos. **Conclusão:** Foi possível verificar que em 66,67% dos estudos a técnica de massagem em recém-nascidos prematuros possibilitou o aumento do ganho de peso.

Palavras-Chaves: Massagem, Prematuros, Massagem e bebês, Massagem e prematuros, Protocolo de massagem e Prematuros.

ABSTRACT: Introduction: An alternative that has been bringing good results for the weight gain of premature infants is the massage technique that has been used as a therapeutic resource, several studies have shown that massage in premature newborns has positive effects. **Objective:** To verify the effects of different massage protocols on premature babies. **Methodology:** It is called a literary review, where the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar, PubMed and PEDro databases were used to search for articles that composed this study. **Results:** 12 articles were selected for the present review. **Conclusion:** It was possible to verify that in 66.67% of the studies, the massage technique in premature newborns allowed the increase of weight gain.

Keyword: Massage, Premature, Massage and babies, Massage and premature, Massage protocol and Premature.

INTRODUÇÃO

A organização Mundial da Saúde explica que o parto prematuro é identificado quando ocorre antes das 37 semanas de gestação, e o bebê é considerado com baixo peso quando o mesmo é inferior ou igual a 2,500g, essa condição cada vez mais crescendo, é isso preocupa muito, de fato pôr a prematuridade aumentar a taxa de mortalidade dos recém-nascidos e por afetar a qualidade de vida. Cada vez mais os avanços tecnológicos vêm possibilitando a maior sobrevivência de bebês que nascem com pesos baixos, entre 500 a 600 g, mas isso muitas vezes vem acompanhando de sequelas graves (ANDREANI et al., 2006).

O nascimento prematuro causa preocupação tanto as famílias a espera de um bebê, como também a profissionais e gestores da área da saúde, com isso encontrar rapidamente as consequências causadas pelo nascimento prematuro pode ajudar e facilitar intervenções que diminuam sequelas futuras, sendo importante assim que exista todo um acompanhamento ate que a criança alcance dois anos de idade (CHARKALUK M.L et al., 2011).

O nascimento é apenas a primeira etapa da vida, mas ser uma criança de nascimento prematuro pode acarretar em um histórico de vulnerabilidade biológica que acompanhara a criança pelo resto da vida, isso leva a criança a ter maior risco de apresentar problemas em seu desenvolvimento, isso acontece, pois os prematuros são expostos a múltiplos riscos e esse contexto geral pode trazer efeitos positivos ou negativos em seu desenvolvimento (VIEIRA M.E and LINHARES M.B, 2011).

Uma atenção geral por parte dos profissionais da saúde se faz necessário para bebês que nascem prematuros, o fisioterapeuta atua como profissional importante na busca pela qualidade de vida desses bebês (BYRNE E and GARBER J, 2013; SWEENEY J.K et al., 2009).

A fisioterapia atualmente atua na unidade de cuidados intensivos pediátricos e neonatais com a responsabilidade de avaliar, prevenir e tratar (JOHNSTON et al, 2012). A intervenção do fisioterapeuta é fundamental, isso para que o bebê recém-nascido possa seguir um desenvolvimento constante, e receber a aplicação de técnicas e procedimentos adequados (SILVA and FORMIGA, 2010).

O objetivo inicial da fisioterapia trata de realizar a estimulação tátil, cinestésica e vestibular como meio de facilitar e manter o desenvolvimento, o fisioterapeuta atua também buscando diminuir dores do recém-nascido, além de estabilizar o padrão motor, tônus e o trofismo muscular, estimular o desenvolvimento neuropsicomotor, o ganho de peso e a melhor

reposta comportamental e motora (DIETER et al., 2003; Massaro A.N et al., 2009; ALIABADI F and ASKARY R.K, 2013).

Uma alternativa que vem trazendo bons resultados para o ganho de peso de prematuros é a técnica de massagem que vem sendo utilizada como recurso terapêutico, diversas pesquisas vem mostrando que a massagem em recém nascidos prematuros trazem efeitos positivos, tais como a melhoria do sono, alta precoce, melhora da integridade da pele, aumento do desenvolvimento do sistema nervoso simpático e reforça o vínculo pais-bebê (RANGY P.S and SHETH M, 2014).

Técnicas de massagem terapêutica são intervenções que somam de maneira que favorece o desenvolvimento geral do bebê, trazendo estímulos benéficos, a massagem se baseia em estimulações táteis (HO Y.B et al., 2010). O ganho de peso é um dos vários benefícios já comprovados que a massagem traz aos recém-nascidos prematuros, a massagem pode ser combinada a outros métodos de estimulação, sendo elas verbais visuais e cenestésicas (GUZZETA A et al.,2011).

Como já descrito a massagem pode trazer vários benefícios aos recém-nascidos prematuros, com isso o objetivo dessa revisão literária é verificar os efeitos de diversos protocolos de massagens em bebês prematuros.

METODOLOGIA

Esse estudo se caracteriza como uma revisão literária. Para seu desenvolvimento foi empregado alguns critérios que auxiliaram na busca por artigos e demais informações. Foi realizada uma pesquisa para encontrar os artigos que fizeram parte dessa revisão nas bases de dados Scielo, Lilacs, Medline e Pubmed, essa busca aconteceu no período de fevereiro e março de 2020, foram inclusos na revisão apenas artigos originais, nas línguas portuguesa e inglesa, que dissertassem sobre os diferentes efeitos dos protocolos de massagem em bebês prematuros. As palavras chaves utilizadas para realizar a busca foram “massagem”, “prematuros”, “massagem e bebês”, “massagem e prematuros”, “protocolo de massagem e prematuros” escritos em português e também em inglês.

Para a construção dessa revisão literária foi seguido alguns passos para a execução da busca por informações, inicialmente foi realizado a busca pelos artigos que compuseram essa

revisão, em seguida foi feita uma avaliação dos títulos de todos os estudos encontrados nas bases de dados eletrônicas, e os que não atendiam aos critérios de inclusão foram excluídos, após aconteceu a análise do resumo dos estudos encontrados, por fim foi efetuada a leitura de todos os textos, na íntegra que foram selecionados anteriormente, e os textos que não se adequaram aos critérios de inclusão do estudo foram excluídos.

RESULTADOS

Tabela 1. Caracterização dos estudos quanto o tipo de estudo, intervenções e resultados principais.

Autor/Ano	Tipo de estudo	Resultados Principais
Arora et al., 2005	Estudo controlado randomizado	Concluiu-se que a aplicação de óleo pode ter potencial para melhorar o ganho de peso em recém-nascidos prematuros.
Massaro et al., 2009	Estudo clínico prospectivo randomizado	Os bebês que receberam a massagem mais estimulações cinestésica tiveram um ganho médio de peso maior.
Kumar et al., 2012	Estudo controlado randomizado	Foi verificado que a massagem com óleo auxilia no ganho de peso dos bebês prematuros.
Fallah et al., 2013	Ensaio clínico randomizado, único e cego	Foi verificado que a massagem com óleo auxilia no ganho de peso dos bebês prematuros.
Karbasi et al., 2013	Estudo clínico randomizado	Constatou-se que a massagem foi eficaz e segura para aumentar a velocidade de ganho de peso em recém-nascidos prematuros.

Moyer-Mileur et al., 2013	Estudo clínico randomizado	A massagem não promoveu maior ganho de peso em prematuros.
Umemura et al., 2010	Estudo clínico	Os resultados obtidos mostraram que houve diminuição nos episódios de cólicas intestinais, melhora na qualidade do sono além de evoluções motoras dos bebês.
Álvarez et al., 2019	Estudo quase- experimental	Os resultados obtidos foram o aumento significativo no peso, tamanho e circunferência da cabeça.
Zhang and Wang, 2019	Estudo quase- experimental	Os resultados obtidos foram o aumento significativo no peso, tamanho e circunferência da cabeça.
Elsagh et al., 2019	Estudo clínico randomizado controlado	A massagem e a posição prona levaram à redução da FC e aumento da SaO ₂ .
Summers et al., 2019	Estudo randomizado controlado	O óleo de semente de girassol pode ser protetor para neonatos em ambientes com recursos mais baixos.
Abdallah et al., 2013	Estudo quase- experimental	Os prematuros se beneficiam da massagem terapêutica realizada por suas mães que pode ser uma forma de intervenção culturalmente aceitável para melhorar os resultados dos bebês prematuros.

DISCUSSÃO

Com a busca realizada seguindo os critérios de inclusão anteriormente traçados, um total de 12 artigos foram selecionados, artigos com informações sobre protocolos de tratamento de recém-nascidos prematuros utilizando técnicas de massagem, podendo assim montar um amplo banco de dados sobre o assunto, e também fazer comparações sobre as metodologias usadas.

Muitos estudos atualmente utilizam técnicas de massagens buscando resultados positivos em diversos tratamentos, Arora et al., 2005 fez isso em sua pesquisa, onde teve por objetivo estudar o efeito da massagem com óleo de girassol no crescimento e no comportamento neurológico em bebês prematuros, os neonatos foram divididos em 3 grupos (a) massagem com óleo (b) massagem sem óleo e (c) sem massagem, os bebês do grupo (a) receberam a massagem sendo realizada primeiro nos dois ombros a partir do pescoço com o bebê em decúbito ventral. Em seguida, foi realizada nas costas até a cintura, depois cada um dos dois membros superiores e inferiores foram massageados separadamente na posição supina. Com o fim do tratamento pode se concluir que a aplicação de óleo pode ter potencial para melhorar o ganho de peso em recém-nascidos prematuros de muito baixo peso

Massaro et al., em 2009 desenvolveu um estudo com o objetivo de avaliar os efeitos da massagem com ou sem estimulação cinestésica no ganho de peso e no tempo de internação hospitalar no prematuro, 60 bebês prematuros foram selecionados e randomizados em 3 grupos, (controle = não recebeu nenhuma intervenção, massagem = massoterapia isolada ou massagem +estimulação cinestésica), com o fim da pesquisa pode se notar que mas os bebês que receberam a massagem é a estimulação cinestésica tiveram um ganho médio de peso maior que do grupo controle.

A utilização de óleo na aplicação da massagem pode melhorar seus resultados sabendo disto os pesquisadores Kumar et al., 2012 e Fallah et al., 2013 utilizaram em suas pesquisas o óleo de girassol associado a massagem em prematuros. Os dois pesquisadores dividiram os neonatos em dois grupos, Kumar et al., optou por um grupo recebendo a massagem e um sendo o controle receber apenas o tratamento normal para bebês prematuros, Fallah et al., optou por um grupo receber massagem de pressão moderada e o outro grupo recebeu a mesma massagem com óleo de girassol por suas mães. Ao fim dos estudos ambos verificaram que o óleo auxilia no ganho de peso dos bebês prematuros.

Karbasi et al., em 2013 realizou um estudo clínico randomizado em neonatos com baixo peso ao nascer, com o objetivo de avaliar a eficácia da massagem corporal nos parâmetros de crescimento, os neonatos foram divididos em dois grupos, o grupo 1 com 20 recém-nascidos foram massageados três vezes ao dia por 14 dias consecutivos por suas mães, no grupo 2, a intervenção consistiu em cuidados padrão e rotineiros, ao fim do estudo foi constatado que a massagem corporal pode ser utilizada como intervenção eficaz e segura para aumentar a velocidade de ganho de peso em recém-nascidos prematuros.

A prematuridade acarreta várias possíveis complicações, tais complicações podem estender o tempo de internação do neonato e não ajudar no ganho de peso. Moyer-Mileur et al., 2013 trabalhou em um estudo com o objetivo de avaliar o efeito da massagem no ganho de peso e na deposição de gordura corporal em prematuros, com uma amostra de 44 neonatos prematuros, que foram randomizados em 2 grupos onde o grupo 1 recebeu o tratamento de massagem e o grupo 2 foi o controle. Após um mês de tratamento uma avaliação geral foi realizada mostrando que a massagem não promoveu maior ganho de peso em prematuros.

Uma das técnicas mais famosas de massagem utilizadas em bebês é a shantala, em 2010 Umemura et al., desenvolveu um estudo com o objetivo de analisar os efeitos da Shantala sobre o comportamento de prematuros, o tratamento com a técnica foi composta por 12 sessões, realizadas de 2 vezes por semana com duração de 30 minutos, ao fim do estudo os resultados obtidos mostraram que houve diminuição nos episódios de cólicas intestinais, melhora na qualidade do sono além de evoluções motoras dos bebês.

O contato dos pais com os recém-nascidos prematuros pode ajudar muito no desenvolvimento, visando estes benefícios Álvarez-Álvarez et al., 2019 desenvolveu uma pesquisa com objetivo de analisar a eficácia da massagem terapêutica e da cinesioterapia no desenvolvimento antropométrico de prematuros hospitalizados aplicados pelos, o estudo quase-experimental comparou um protocolo de massagem de 15 minutos aplicado pelos pais versus o tratamento padrão, Zhang and Wang em 2019 desenvolveu um estudo seguindo parâmetros que se identificam com a pesquisa que Álvarez-Álvarez et al., com a amostra de 112 prematuros randomizados em 2 grupos, um grupo recebeu massagem das mães, e o outro apenas o tratamento padrão, as duas pesquisas alcançaram resultados iguais, obtendo aumento significativo no peso, tamanho e circunferência da cabeça no grupo que recebeu a massagem.

No ano de 2019 Elsagh et al., realizou uma pesquisa com o objetivo de determinar os efeitos da massagem neonatal com posicionamento prono em bebês prematuros no status da frequência cardíaca e da saturação de oxigênio, 75 prematuros foram selecionados e divididos em 3 grupos, o grupo 1 recebeu a mudança de posição, grupo 2 recebeu a intervenção com massagem, e o 3 foi o grupo controle. Os resultados mostraram que a massagem e a posição prona também levaram à redução da FC e aumento da SaO₂ em comparação ao grupo controle.

Os óleos vegetais naturais são amplamente utilizados na massagem de recém-nascidos, e visando os possíveis benefícios que esses óleos trazem, Summers et al., em 2019 decidiu comparar os efeitos do óleo de semente de girassol e do de semente de mostarda utilizados para massagem de rotina na integridade da pele em neonatos prematuros e a termo. Este estudo incluiu 995 neonatos designados para massagem de corpo inteiro com óleo de semente de girassol (intervenção) ou óleo de semente de mostarda (prática padrão), foi concluído que o tipo de óleo pode contribuir para diferenças na integridade da pele quando os recém-nascidos são massageados regularmente, no entanto o óleo de semente de girassol pode ser protetor para neonatos em ambientes com recursos mais baixos.

Para provar a eficácia da massagem em prematuros em 2013 Abdallah et al., trabalhou em um estudo com o objetivo de avaliar os benefícios de curto e longo prazo da massagem, 66 crianças foram recrutadas, 32 crianças receberam a massagem terapêutica por suas mães, e o restante se classificou como grupo controle. Pode se concluir que os bebês prematuros se beneficiam da massagem terapêutica realizada por suas mães que pode ser uma forma de intervenção culturalmente aceitável para melhorar os resultados dos bebês prematuros.

CONCLUSÃO

A massagem em recém-nascidos é uma técnica que cada vez mais vem sendo utilizada, e possibilitando melhoras na qualidade de vida dos recém-nascidos, por isso estudar mais a fundo seus efeitos podem ressaltar os benefícios que essa técnica pode trazer.

Com o desenvolvimento dessa pesquisa foi possível verificar que em 66,67% dos estudos a técnica de massagem em recém-nascidos prematuros possibilitou o aumento do ganho de peso, em 16,67% dos estudos a técnica proporcionou melhora na integridade da pele e aumento da saturação e diminuição da frequência cardíaca, em 8,33% diminuiu cólicas

intestinas e melhorou a qualidade do sono além de ajudar nas evoluções motoras, e 8,33% afirmou que a massagem não promoveu maior ganho de peso em prematuros.

Contudo se pode notar que agregar essa técnica as primeiras semanas após o nascimento pode alcançar benefícios para os recém-nascidos, melhorando a qualidade de vida dele e proporcionando aos pais uma maior tranquilidade quanto ao bem estar do bebê.

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ, GONZÁLEZ, ROSÓN, LAPEÑA, SALGADO AND GARCÍA. Effects of Massage Therapy and Kinesitherapy to Develop Hospitalized Preterm Infant's Anthropometry: A Quasi-Experimental Study. *Journal of Pediatric Nursing*, 2019.

ABDALLAH BADRB AND HAWWARI. The efficacy of massage on short and long term outcomes in preterm infants. *Infant Behavior & Development*, 2013.

ALIABADI F, ASKARY RK. Effects of Tactile–Kinesthetic Stimulation on Low Birth Weight Neonates. *Iranian Journal of Pediatrics*. 2013;23(3):289-94

ANDREANI, G., CUSTÓDIO, Z., CREPALDI, M. (2006). Tecendo as redes de apoio na prematuridade. *Aletheia*. N. 24, pp. 115-126.

ARORA, KUMAR and RAMJI. Effect of Oil Massage on Growth and Neurobehavior in Very Low Birth Weight Preterm Neonates. *Indian Pediatrics*, 1092 volume 42. 2005.

BYRNE E, GARBER J. Physical therapy intervention in the neonatal intensive care unit. *Physical & occupational therapy in pediatrics*. 2013;33(1):75-110.

CHARKALUK ML, TRUFFERT P, MARCHAND-MARTIN L, MUR S, KAMINSKI M, ANCEL PY, Et al. Very preterm children free of disability or delay at age predictors of schooling at age 8: a populationbased longitudinal study. *Early Hum Dev*. 2011;87:297-302.

DIETER JN, FIELD T, HERNANDEZ-REIF M, EMORY EK, REDZEPI M. Stable preterm infants gain more weight and sleep less after five days of massage therapy. *Journal of pediatric psychology*. 2003;28(6):403-11.

ELSAGH A, LOTFI R, AMIRI S, GOOYA HH. Comparison of massage and prone position on heart rate and blood oxygen saturation level in preterm neonates hospitalized in neonatal

intensive care unit: A randomized controlled trial. *Iranian J Nursing Midwifery Res* 2019;24:343-7.

FALLAH, KARBASI, GOLESTAN AND FROMANDI. Sunflower oil versus no oil moderate pressure massage leads to greater increases in weight in preterm neonates who are low birth weight. *Early Human Development*, 2013.

GUZZETTA A, D'ACUNTO MG, CAROTENUTO M, BERARDI N, BANCALE A, BIAGIONI E, et al. The effects of preterm infants massage on brain electrical activity. *Dev Med Child Neurol*. 2011 Sep;53(Suppl 4):46-51.

HO YB, LEE RS, CHOW CB, PANG MY. Impact of massage therapy on motor outcomes in very low birthweight infants: randomized controlled pilot study. *Pediatr Int*. 2010 Jun;52(3):378-85.

JOHNSTON, C. ET AL. (2012). I recomendação Brasileira de fisioterapia respiratória em unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. 24 (2), pp. 119-129.

KARBASI, GOLESTAN, FALLAH, GOLSHAN A and DEHGHAN. Effect of body massage on increase of low birth weight neonates growth parameters: A randomized clinical trial. *Iranian Journal of Reproductive Medicine* Vol. 11. No. 7. pp: 583-588, July 2013.

KUMAR, UPADHYAY, DWIVEDI, GOTHWAL, JAISWAL AND AGGARWAL. Effect of Oil Massage on Growth in Preterm Neonates Less than 1800 g: A Randomized Control Trial. *Indian J Pediatr*, 2013.

MASSARO AN, HAMMAD TA, JAZZO B, ALY H. Massage with kinesthetic stimulation improves weight gain in preterm infants. *Journal of perinatology : official journal of the California Perinatal Association*. 2009;29(5):352-7.

MOYER-MILEUR, HALEY, SLATER, BEACHY, AND SMITH. Massage Improves Growth Quality by Decreasing Body Fat Deposition in Male Preterm Infants. *The journal of pediatrics*, 2013.

RANGEY P.S., SHETH M. Comparative Effect of Massage Therapy versus Kangaroo Mother Care on Body Weight and Length of Hospital Stay in Low Birth Weight Preterm Infants. *International Journal of Pediatrics*. v. 2014: 01 – 04, 2014.

SILVA, A., FORMIGA, C. (2010). Perfil e características do trabalho dos fisioterapeutas atenuantes em unidade de terapia intensidade neonatal na cidade de Goiânia. *Revista Movimenta*. 3 (2), pp, 62-66.

SUMMERS, VISSCHER, KHATRY, LECLERQ, KATZ, TIELSCH AND MULLANY. Impact of sunflower seed oil versus mustard seed oil on skin barrier function in newborns: a community-based, cluster-randomized trial. *BMC Pediatrics*, 2019.

SWEENEY JK, HERIZA CB, BLANCHARD Y. Neonatal physical therapy. Part I: clinical competencies and neonatal intensive care unit clinical training models. *Pediatric physical therapy : the official publication of the Section on Pediatrics of the American Physical Therapy Association*. 2009;21(4):296-307.

UMEMURA, LEITE, PALÁCIO AND CAPELASSI. Shantala: intervenção fisioterapêutica utilizada em bebês prematuros de baixo peso. V Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica. 2010.

VIEIRA ME, LINHARES MB. Developmental outcomes and quality of life in children born preterm at preschool- and school-age. *J Pediatr (Rio J)*. 2011;87:281-91.

ZHANG X, WANG J. Massage intervention for preterm infants by their mothers: A randomized controlled trial. *J Spec Pediatr Nurs*. 2019.